



IPL

ECONOMIA REGIONAL

IPL E PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE APOSTAM NA ECONOMIA AZUL

Firmado acordo da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria com a Prefeitura Municipal do Rio Grande para intercâmbio académico e empresarial na área da economia azul.

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), do Politécnico de Leiria, firmou um acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal do Rio Grande, no Brasil, para fomentar a investigação, o empreendedorismo e a inovação no campo da economia azul, com ações práticas direcionadas ao intercâmbio académico e empresarial.

O protocolo foi celebrado durante o III Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul, realizado entre em abril, na Câmara de Comércio da cidade do Rio Grande, com a participação do diretor da ESTM, Sérgio Leandro.

O acordo está centrado em três eixos principais: a promoção de investigações conjuntas e mobilidade académica entre estudantes e docentes; o estímulo à criação e internacionalização de startups e empresas; e o fortalecimento do Fórum de Economia Azul, que deverá passar a ter um carácter internacional a partir da próxima edição. “Neste protocolo estabelecemos o compromisso de trabalharmos em conjunto na área da economia azul. Vamos cumprir estes três pontos, implementar ações concretas e construir juntos um planeta melhor”, afirmou Sérgio Leandro.

Para a prefeita Darlene Pereira, a celebração do protocolo marca uma nova etapa para o município. “Este acordo é muito importante para a nossa cidade, pela troca de experiências e de aprendizagens e pela procura de novas tecnologias. Em Portugal estão a ser concretizados tantos passos importantes, sendo que este protocolo vai-nos permitir acompanhar, aprender e construir também isso na nossa cidade.”

No âmbito do III Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul no Brasil, o diretor da ESTM participou ainda na palestra ‘Bioeconomia Azul: Superar Desafios, Aproveitar Oportunidades para um Futuro + Azul’ e no painel ‘Fomento ao Desenvolvimento Local por meio da Economia do Mar Sustentável e Inovação Bluetech’.

“Os atuais desafios da bioeconomia azul estão muito relacionados com os objetivos de estimular uma economia baseada no conhecimento científico e na inovação tecnológica, explorar os recursos biológicos de modo equilibrado, proteger e restaurar os ecossistemas marinhos, e promover a criação novos empregos verdes e inclusivos. Para que tal seja possível, é necessário estimular e implementar projetos que incluam na sua base a inovação e o conhecimento gerado na academia, em articulação com as necessidades da sociedade”, afirmou.

Sobre as oportunidades que podem e devem ser aproveitadas para um futuro mais azul, sublinhou a necessidade de “olhar para todos os setores da bioeconomia azul e perceber o que faz sentido nos diferentes territórios costeiros”.

“Se na pesca a grande oportunidade é a utilização de novas tecnologias digitais de suporte à atividade, quando falamos em aquacultura certamente devemos olhar para sistemas de aquacultura em recirculação. Por outro lado, ao nível do turismo marítimo e costeiro, podemos referir aspetos relacionados com a valorização cultural e a gastronomia local, bem como a integração de tecnologias digitais”. Ainda no que diz respeito aos setores mais tradicionais, segundo Sérgio Leandro, uma das grandes oportunidades relaciona-se com a automação e tecnologia 4.0. “Olhando para os setores emergentes, destaca-se a biotecnologia azul, com a pesquisa de compostos bioativos e outros biomateriais em recursos biológicos marinhos e a sua aplicação num conjunto diverso de indústrias, a digitalização e bioinformática marinha, com a exploração genómica da biodiversidade marinha e utilização da inteligência artificial e machine learning, sendo que no restauro dos ecossistemas marinhos temos a recuperação da biodiversidade e desenvolvimento de novos modelos de negócio para o desenvolvimento de projetos de conservação (crédito carbono azul).”

Acerca do fomento ao desenvolvimento local por meio da economia do mar sustentável e da inovação bluetech, o diretor da ESTM apontou o exemplo do Hub Azul de Peniche, cujo promotor é a Associação Smart Ocean, integrando como sócios fundadores o Politécnico de Leiria, o município de Peniche, a Docapesca - Portos e Lotas e a Biocant.